



BOLETIM INFORMATIVO COMPLEXO EÓLICO VENTOS DE SANTA EUGÊNIA

Edição n. 5 // março de 2022



Statkraft

Provendo energia pura

Quando sopram **os ventos**, **o progresso** se concretiza



Ações ambientais

Viveiros de mudas:
avanços e desafios das
mudas da caatinga



p. 2

Os desafios das ações socioeconômicas em período de Pandemia

Implementações das
ações socioeconômicas do
Complexo Eólico



p. 3

De olho na obra

Linha do tempo com os
principais marcos da
obra no ano



p. 4

AÇÕES AMBIENTAIS

VIVEIROS DE MUDAS

AVANÇOS E DESAFIOS DAS MUDAS DA CAATINGA

O Complexo Ventos de Santa Eugênia está instalado em uma serra de Uibaí, que apresenta grande biodiversidade, tanto de fauna como de flora. Essa região possui cerca de 26 espécies de plantas ameaçadas, trazendo uma importância significativa para o viveiro, pois são produzidas mudas das sementes resgatadas da serra. Atualmente, estão sendo produzidas cerca de 17 mil mudas no viveiro.

Dentre algumas espécies, estão *Commiphora leptophloeos* (umbrurana), *Anadenanthera colubrina* (angico), *Manihot carthagenensis* (maniçoba), *Diptychandra aurantiaca* (birro), *Astronium urundeuva* (aroeira) e *Schinopsis brasiliensis* (baraúna).

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) tem como objetivo principal promover a recuperação das áreas utilizadas na implantação do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e que não serão utilizadas na fase de operação do empreendimento, de modo que passem a integrar a paisagem natural em condições de equilíbrio com sua área de entorno, por meio de técnicas que visem à recuperação dos ambientes naturais. Em 2022, iniciou-se o plantio e cerca de 1.064 mudas de espécies nativas foram destinadas às áreas de recuperação.



- Foram identificadas **24** espécies nas frentes de supressão vegetal
- Para cada espécie suprimida de espécie protegida serão plantadas mudas como medida mitigadora
- No Complexo Eólico foram realocadas **18.849** plantas de **43** espécies
- Das plantas suprimidas de espécies protegidas prevê-se o plantio de mais **20 mil** mudas no empreendimento.
- Número de espécimes de invertebrados salvos: **854**
- Número de espécimes de anfíbios salvos: **67**
- Número de espécimes de répteis salvos: **3548**
- Número de espécimes de aves salvos: **46**
- Número de espécimes de mamíferos salvos: **221**
- Número de ocorrências atendidas em campo durante o resgate de fauna: **225**
- Número de espécimes encaminhados à coleção científica: **104**
- Número de animais atropelados próximos às estradas e acessos do empreendimento: **75**
- Número de ninhos registrados na área do empreendimento: **40**

AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL FORAM FINALIZADAS NO FINAL DO MÊS DE FEVEREIRO. CONFIRA ALGUNS NÚMEROS DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E RESGATE DE FAUNA E RESGATE DE FLORA:



OS DESAFIOS DAS AÇÕES SOCIOECONÔMICAS EM PERÍODO DE PANDEMIA

A equipe responsável pelas implementações das ações socioeconômicas do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia enfrentou diversos desafios para a realização das campanhas educativas, principalmente no que se refere ao afastamento social imposto pelas barreiras sanitárias.

Mesmo diante de tantas dificuldades, apresentamos à comunidade os números das campanhas realizadas:

- **11** campanhas de saúde, comunicação social e ambientais realizadas no último trimestre
- Distribuição de **120** cestas básicas e kits de higiene pessoal
- **36** atendimentos registrados à população no centro de informações.
- Realização de campanhas mensais com os produtores rurais, apoiando nas térmicas produtivas das comunidades. As campanhas foram acompanhadas por com **67** agricultores locais
- *Blitz* educativas com informações sobre a chegada dos grandes componentes alcançaram **200** moradores locais
- Nas campanhas na sede e comunidades que possuem como aparato carro de som e rádio local, estima-se o alcance de mais de **60%** da população considerada como urbana pelo IBGE. Desta forma atingimos cerca de **8335** pessoas, com importantes informações como as campanhas de doenças típicas e a chegada dos grandes componentes.



AGROECOLOGIA OS BENEFÍCIOS DAS BOAS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

A equipe responsável pela gestão do Programa de Apoio às Atividades Produtivas e Arranjos Produtivos para as Comunidades Locais do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, que está ancorado em ações de assessoria técnica, social e ambiental por parte do empreendimento junto às organizações representantes dos produtores rurais da região, apresentou em parceria com a Bahiater a primeira campanha sobre agroecologia.

E o que é agroecologia?

É a ciência que aplica conceitos e princípios ecológicos no desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis, mais equilibrados, resilientes, produtivos e com maior biodiversidade.

O encontro aconteceu no dia 28 de janeiro, ministrado pelo Sr. Edvaldo Reinaldo, engenheiro agrônomo especialista, com a participação de 28 produtores locais, e tratou sobre a importância da agroecologia para a agricultura familiar.



DESAFIO LOGÍSTICO

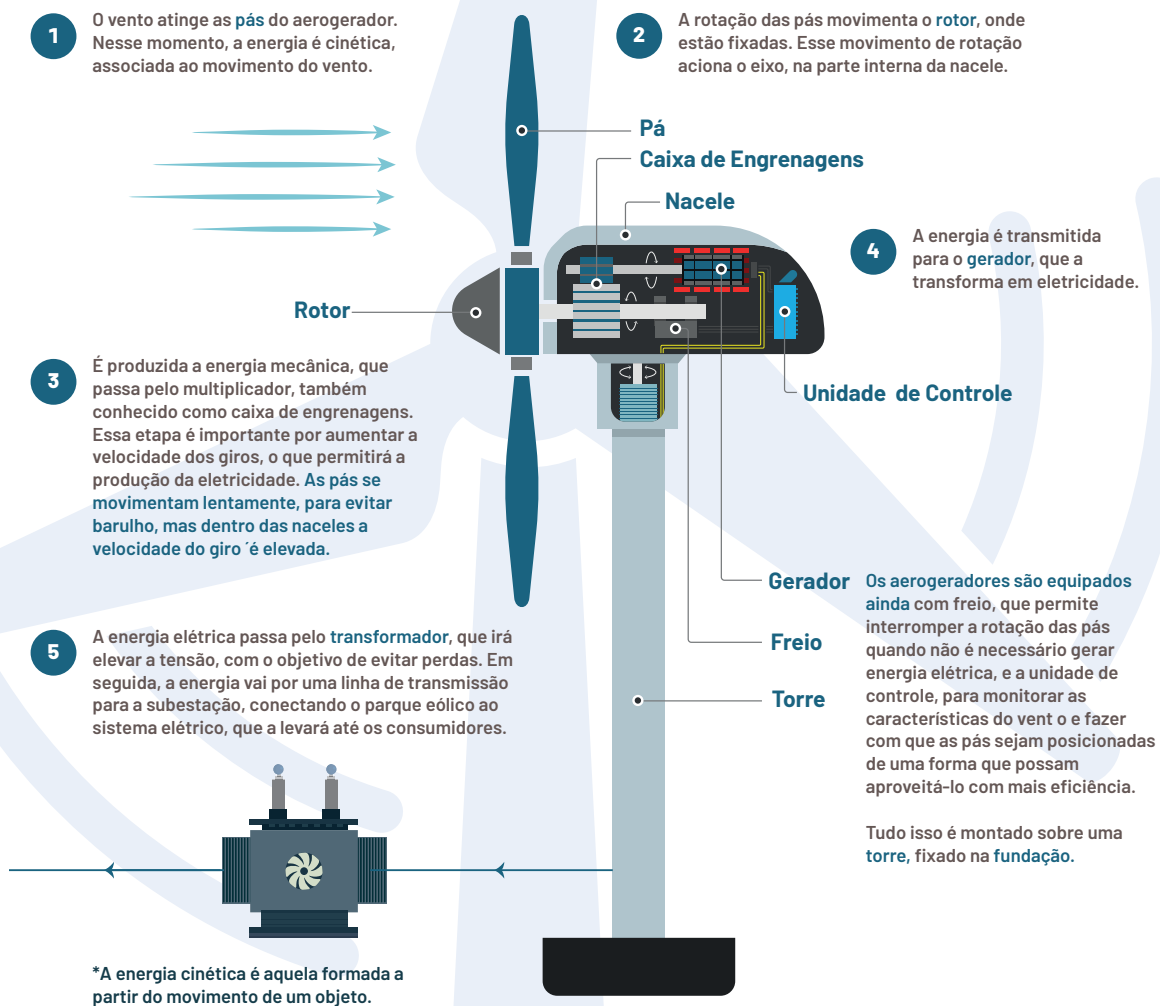
CHEGADA DAS PEÇAS DOS AEROGERADORES

Transportados dos municípios de Pecém (CE) e Simões Filho (BA), estão em fase de entrega as peças que irão compor os aerogeradores do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, localizado em Uibaí e Ibipeba, na Bahia. Diversos componentes como naceles e geradores já começaram a chegar, conforme cronograma previsto de execução das obras.

Com cerca de 80 metros de comprimentos, o equivalente a um prédio de 27 andares, as primeiras pás estão programadas para começar a ser entregues no empreendimento.

Além dos aerogeradores, a operação do parque eólico exige equipamentos de grande porte, como os transformadores da subestação, responsáveis por elevar a tensão da energia até níveis adequados à transmissão da energia gerada.

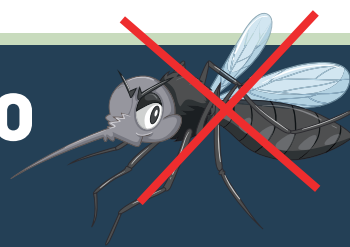
Para reduzir e mitigar os possíveis impactos nas comunidades, a equipe de Comunicação Social que atua no complexo implementou em janeiro e fevereiro campanhas para informar as comunidades de Veredinha, Olho D'água, Boca D'Água e Poço e Sede de Uibaí, sobre a chegada das grandes peças. A ação contemplou a distribuição de material informativo, carro de som alertando as comunidades e transmissão de conteúdos nas rádios locais.



DE OLHO NA OBRA: linha do tempo com os principais marcos da obra no ano



EPIDEMIAS TÍPICAS DA REGIÃO



Chicungunha

Febre, pele e olhos avermelhados, dores pelo corpo, dor de cabeça, náuseas e vômitos, dores intensas nas juntas, em geral bilaterais (joelhos, pulsos, etc.)

OBS: Pode desenvolver síndrome de Guillain-Barre, encefalite e outras complicações neurológicas, mas 30% dos casos não desenvolvem nenhum sintoma.

Dengue

Febre alta +38.5°C, dores musculares intensas, manchas vermelhas, dor ao movimentar os olhos, falta de apetite, dor de cabeça e mal-estar.

Sinais de alerta: Sangramento de mucosa ou outra hemorragia, vômitos persistentes e dor abdominal intensa e contínua.

Covid-19 e H3N2

Tosse, coriza, dor de garganta, dores no corpo, cansaço febre, dificuldade para respirar.

Sinais com menos frequência: Pneumonia sem complicações, diarreia ou conjuntivite.

Sinais de alerta: dificuldade de respirar, coriza, tosse, dor de garganta, falta de ar, perda de olfato e paladar.

PARCEIROS



CONTATOS E INFORMAÇÕES

